

Projeto

Conexão Local - ANO II

Noções e Percepções Sobre a Sustentabilidade da Rede Pintadas

Bárbara Alvim Raymundo
Fabiana Yumi Asano

Tutora: Maria do Carmo Meirelles T. Cruz

2006

Projeto Conexão Local

1. INTRODUÇÃO	2
2. OBJETO DE ESTUDO	3
3. SUSTENTABILIDADE	5
4. CONTEXTO	6
• Ambiental e Cultural	6
• Social	7
• Político	9
• Econômico	10
5. ENTIDADES PARTICIPANTES DA REDE	11
• Igreja Católica (Paróquia)- início da década de 90 - sem data precisa	11
• Sindicato dos Trabalhadores Rurais - 1985	13
• Centro Comunitário de Serviços de Pintadas - 1988	14
• Escola Família Agrícola de Pintadas - 1996	16
• Cooperativa de Crédito Rural Pintadas – Sicoob Sertão - 1997	18
• Associação das Mulheres Pintadenses - 1998	20
• Associação dos Apicultores de Pintadas - 1999	21
• Cooperativa Agro-industrial de Pintadas - 2000	23
• Companhia de Artes Cênicas Rheluz - 2001	25
• Associação Beneficente Padre Ricardo - 1995	26
• Rádio Comunitária 1997 e Constituição da Fundação Padre Sérgio - 2005	28
6. Rede Pintadas 2003	29
7. CONCLUSÃO	34
8. BIBLIOGRAFIA:	36



1. INTRODUÇÃO

A Fundação Getúlio Vargas de São Paulo ofereceu a seus alunos a oportunidade de participar do Projeto Conexão Local. “O objetivo desse projeto é aproximar os alunos das diversas realidades brasileiras por intermédio de viagens de imersão durante o mês de julho. Pretende-se, também com esse projeto, favorecer o conhecimento prático de técnicas de gestão em regiões e contextos os mais variados e complexos; incentivar atitudes mais humanas e colaborativas, visando à formação de futuros administradores com uma consciência cidadã, pró-ativa e socialmente empreendedora; promover a troca de saberes entre os alunos, os gestores públicos, comunidades, associações, empresários e técnicos locais, na perspectiva de incentivar reflexões e discussões em torno de questões e realidades concretas”.¹

As nossas expectativas consistiam em ampliar nossa visão de Brasil, adquirir noções mais concretas de gestão pública e do terceiro setor para complementação do nosso posicionamento tanto profissional como de cidadãs, além da intenção de dar um primeiro passo dentro de um trabalho de pesquisa. Tudo isso na busca por uma melhor compreensão do mundo e do nosso papel dentro dele. Tais expectativas na participação do projeto conferiam a empreitada um ar tanto de reflexão como de aventura e trabalho, esperávamos uma experiência estruturada e inovadora.

A viagem para Pintadas – BA teve início bem antes de sua realização efetiva. A ansiedade era visível em nossas atitudes de busca por informação sobre o contexto que encontraríamos e sobre como iríamos realizar e estruturar o trabalho de campo. Não havia, no entanto, uma idéia formada sobre o que realmente faríamos e o que iríamos encontrar, havia muito mais a vontade de descobrir.

Dentro de um caminho repleto de situações que não esperávamos como a tamanha receptividade e valorização da nossa presença, críticas fundamentadas e construtivas ao nosso trabalho, aprendemos muito mais sobre o poder de organização e ação da sociedade, principalmente no que tange a capacidade de realizar o desenvolvimento local/regional com recursos escassos e baixa capacitação profissional. Aprendemos sobre as próprias organizações do terceiro setor e da administração municipal, assim como sua lógica, suas práticas e formas de gestão.

¹ Edital de Convocação do Projeto Conexão Local.

A consolidação das expectativas, no entanto, também não se findam com o término da viagem, ou mesmo da participação do projeto. A decisão pela elaboração de um relatório menos descritivo releva nossas intenções frente à pesquisa e contribuição ao desenvolvimento sustentável. A visão sobre o Brasil foi ampliada, fica assim uma maior responsabilidade de contribuir como futuros administradores.

2. OBJETO DE ESTUDO

O objeto de estudo da viagem foi a Rede Pintadas, que recebeu o Prêmio Gestão Pública e Cidadania da Fundação Getúlio Vargas em 2002. A Rede Pintadas é uma organização que representa entidades não-governamentais do Município de Pintadas, interior da Bahia. Abrange organizações sociais, projetos de autogestão, organizações produtivas, comerciais, culturais e religiosas. São elas:

Entidade	Atuação
Igreja Católica (Paróquia)	Apoio religioso e social.
Centro Comunitário de Serviços de Pintadas	Apoio à agropecuária familiar com assistência técnica; elaboração e acompanhamento de projetos vinculados à convivência com o semi-árido; captação de recursos e fornecimento de máquinas.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Assistência médica e à previdência social (INSS) e representante do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf B).
Associação de Mulheres	Luta por saúde e saneamento, artesanato, restaurante e padaria, estação digita.
Cooperativa de Rural de (Sicoob Sertão)	Crédito Pintadas Cooperativa de crédito local, microcrédito e "banco".
Cooperativa Agroindustrial de Pintadas	Apoio à agropecuária familiar – caprinovinocultura, beneficiamento do leite bovino, abatedouro <i>do Sertão</i> .
Associação de Apicultores	Apoio à agropecuária familiar – apicultura, preservação do meio ambiente e segurança alimentar.
Escola Família Agrícola de Pintadas	Apoio à agropecuária familiar - educação contextualizada; gestora do entreposto do mel e da casa da ração.
Associação Beneficente Padre Ricardo	Assistência social; complementação escolar; apoio às famílias e projetos de geração de renda (marcenaria, carpintaria, etc.)
Fundação Padre Sérgio (antiga rádio comunitária ¹)	Está sendo formalizada. Abrangerá uma rádio educativa e um canal de televisão.
Cia de Artes Cênicas Rheluz	Cultura e protagonismo juvenil, com grupo de teatro.

² Funcionou, a partir de 1999, para promover a comunicação, transmitir idéias, entre outras informações. Foi fechada pela polícia, pois estava irregular na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Projeto Conexão Local

Os objetivos¹ da Rede Pintadas são:

- “defender o desenvolvimento, a confiança, a segurança e o fortalecimento das entidades associadas;
- promover o estudo e a divulgação dos assuntos econômicos, financeiros, culturais, sociais e técnicos de interesse de suas entidades associadas;
- trabalhar para a aproximação e o entrosamento das entidades associadas;
- prestar assistência técnica empresarial e jurídica às suas associadas;
- manter, na medida da disponibilidade, consultoria especializada em assuntos econômicos, financeiros, empresariais, cooperativos, culturais e jurídicos na perspectiva de que se tornem políticas públicas permanentes;
- realizar parcerias ou convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para atender as necessidades das associadas;
- promover o desenvolvimento sustentável e solidário do município de Pintadas;
- promover ações voltadas à defesa do meio ambiente”.

Deve-se frisar que a Prefeitura Municipal de Pintadas atua também como forte parceira da Rede, potencializando suas ações, poder de articulação e captação de recursos.



3. SUSTENTABILIDADE

“O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades” A definição de desenvolvimento sustentável por Harlem Brundtland no relatório “Nosso Futuro Comum”, publicado em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas – ONU, dentro desta afirmação sobretudo solidária, apresenta caráter sistêmico, representando um conceito que buscaremos trabalhar.

No documento Ciência & Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável⁴, elaborado a pedido do Ministério do Meio Ambiente, são consideradas as seguintes dimensões de sustentabilidade:

1. Sustentabilidade social: ancorada no princípio da equidade na distribuição de renda e de bens, no princípio da igualdade de direitos a dignidade humana e no princípio de solidariedade dos laços sociais.
2. Sustentabilidade ecológica: ancorada no princípio da solidariedade com o planeta e suas riquezas e com a biosfera que o envolve.
3. Sustentabilidade econômica: avaliada a partir da sustentabilidade social propiciada pela organização da vida material.
4. Sustentabilidade espacial: norteadas pelo alcance de uma equanimidade nas relações inter-regionais e na distribuição populacional entre o rural/urbano e o urbano.
5. Sustentabilidade político-institucional: que representa um pré-requisito para a continuidade de qualquer curso de ação a longo prazo.
6. Sustentabilidade cultural: modulada pelo respeito à afirmação do local, do regional e do nacional, no contexto da padronização imposta pela globalização.

⁴ Consórcio CDS/UnB – Abipti – Ciência & Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável, Brasília, 2000, pág. 42

A metodologia adotada para a estruturação das nossas perspectivas sobre a sustentabilidade da Rede Pintadas está constituída na relevância de todos estes fatores construtivos. No entanto, apesar reconhecemos a importância dos aspectos cultural e espacial e tais aspectos estarem permeados no decorrer do relatório, iremos focar nas seguintes dimensões de sustentabilidade: social, ecológica, econômica e político-institucional. Desta forma, iremos expor o contexto pintadense; histórico das entidades; e as ações atuais nas dimensões citadas, como forma de sugerirmos a participação destes componentes constitucionais na organização da sociedade civil.

4. CONTEXTO

- Ambiental e Cultural

O município de Pintadas se encontra dentro do Polígono da Seca, no semi-árido baiano, a 255 km de Salvador, com uma população de 11.254 habitantes⁵. A emancipação de Ipirá em 1985 ocorreu porque o distrito de Pintadas se encontrava consideravelmente longe da sede e suas necessidades eram muito complexas para a atenção que demandava do município.

A região apresenta um ambiente marcado pela escassez de água e com baixa consciência de preservação ambiental. Hoje as ações voltadas para a contextualização da vida no semi-árido conseguiram inserir uma maior valorização do meio-ambiente para a convivência sustentável nesta área. Práticas como o plantio da palma, o reflorestamento incentivado através da introdução da apicultura e a construção de cisternas e açudes comunitários na zona rural contribuíram para a melhoria física da região.

A cultura de migração sempre esteve presente na região, já que quase não se pensava na possibilidade de desenvolvimento no semi-árido. Os homens migravam e a administração das propriedades rurais recaía na mão das mulheres que passaram a ter um papel importante nos movimentos sociais. Esta participação foi posteriormente potencializada com incentivo da Igreja católica e a percepção das próprias mulheres de sua força e capacidade de decisão, isto tudo contribuiu significativamente para uma maior participação política, econômica e social das mulheres em Pintadas, situação atípica no Nordeste.

⁵ Fundação IBGE 2005

Projeto Conexão Local

- Social

A população pintadense apresenta-se distribuída predominantemente na zona rural (62,7%) e as práticas de movimentação coletiva sempre estiveram presentes nas comunidades. Elas se reuniam freqüentemente tanto para o trabalho em mutirão como para fins religiosos. A presença da Igreja Católica se dava dentro da concepção da Teologia da Libertação⁶ num contexto de busca por ampliar o trabalho leigo através das CEBs (Comunidade Eclesial de Base), incentivando a autonomia de articulação religiosa, modelo presente ainda hoje na comunidade católica de Pintadas, assim como com uma concepção de luta pelos direitos humanos e uma busca pela melhoria da qualidade de vida.

A população, então, decidiu se mobilizar frente à invasão da terra de 21 famílias por um grileiro em uma região rural do município denominada Lameiro. A questão tramitava na Justiça havia 10 anos quando foi colocada à comunidade, pela Igreja, e concluído que a única forma de mudança era através da mobilização popular. A Luta do Lameiro permitiu um ganho muito grande no desenvolvimento da formação de lideranças e na articulação do movimento popular, primeiramente por causa das atitudes de participação comunitária.

A outra grande contribuição foi o despertar da população para a melhoria das condições de vida, o que aconteceu a partir da interferência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA na desapropriação das terras do grileiro e posterior desenvolvimento de um projeto para ajudar as famílias envolvidas.

A partir da conscientização de que é possível buscar meios que proporcionem uma convivência sustentável com o semi-árido, demonstrada através do projeto do INCRA, iniciou-se o direcionamento dos esforços da mobilização popular voltados para a melhoria de qualidade de vida. Esse enfoque iniciou a formação da Rede Pintadas.

⁶ Importante Escola da teologia da Igreja Católica: enfatiza a situação social humana afirmando que só seria possível alcançar a redenção cristã com um compromisso político. - Wikipédia - http://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia_da_Liberta%C3%A7%C3%A3o - visitado em 22/09/2006

Projeto Conexão Local

O sistema educacional pintadense deu grande salto de qualidade em sua evolução nos últimos 10 anos, o que pode ser observado inicialmente com a queda do índice de analfabetismo de 51% (censo 1991) para 28,8% (censo 2000), a ampliação do acesso à escola e disponibilização de total cobertura de transporte escolar rural-urbano.

O contexto educacional apresentou melhoria devido a um conjunto de investimentos na área, entre eles capacitação dos professores e a decisão de implementar acompanhamento pedagógico unificado. Um grande diferencial é o desenvolvimento da contextualização ao semi-árido na educação, que vem ganhando espaço e terá a implementação de uma nova disciplina exclusivamente voltada para o assunto.

A saúde apresenta-se como uma área com exigentes necessidades. O município se apóia principalmente no trabalho do Hospital Maternidade Santa Maria e quatro equipes do Programa Saúde da Família, com cobertura de 100% do município. A prefeitura mantém uma Casa da Saúde⁷ em Salvador para onde são encaminhados casos de maior complexidade, há transporte semanal. Uma grande dificuldade é a rotatividade de profissionais da saúde, que não têm interesse de permanência na cidade.

No contexto do semi-árido a preocupação com a água é constante, principalmente na zona rural, mesmo com 100% de cisternas nessa região. Com a intenção de melhorar o acesso e o próprio método de administração deste recurso, surge o Projeto Zaara (Zona Autônoma de Abastecimento Rural de Água). O projeto consiste em demarcar o município em 20 zonas, cada área com um poço e uma barragem que serão administrados pelos beneficiários. Para que eles mesmos possam transportar a água, a proposta agora é financiar tratores com ajuste a pipa de capacidade de 5000 litros. Tudo isso demonstra preocupação sustentável com a questão da água, busca-se não apenas a convivência com a seca, mas também a quebra de um ciclo de politicagem que envolve a dependência das famílias em relação ao poder que os políticos têm sobre a água.

⁷A Casa da Saúde, criada em 2001, é uma habitação estruturada em Salvador para a hospedagem das pessoas que precisam de tratamento especializado, há um ônibus especial que faz três viagens semanais apenas transportando pessoas com procedimento já agendado.

Projeto Conexão Local

A rede de saneamento é um ponto considerável dentro do município, tanto pela existência de uma Estação de Tratamento de Esgoto – ETA, como por causa do baixo nível de acesso a esgoto, 53%⁸ da população não tem instalação sanitária. Este é um dos problemas em que a Secretaria de Ação Social, criada em julho de 2005, age diretamente: realiza-se a construção de sanitários na comunidade carente. É importante firmar o destaque do trabalho criterioso da secretaria na busca por um atendimento com qualidade, visando promover uma mentalidade de comprometimento e zelo por parte dos assistidos.

- **Político**

A emancipação política do município de Pintadas é bastante recente, ela trouxe autonomia à região na busca por políticas contextualizadas às particularidades de uma área predominantemente rural. A independência demandou organização partidária para a construção da máquina pública e os pintadenses ainda estão dentro do processo de formação da identidade política municipal.

A gestão pública está em sua quinta gestão. O partido que assumiu as duas primeiras gestões era alinhado às políticas do Partido da Frente Liberal - PFL, predominante no contexto baiano. É relevante ressaltar a vitória de Neusa Cadore, ex-missionária e representante dos movimentos sociais pelo Partido dos Trabalhadores - PT nas gestões seguintes (1997-2000/2001-2004): observamos, assim, uma nova dinâmica partidária tanto no âmbito municipal como no estadual, além disso, esta eleição representou um importante passo para a quebra do paradigma machista, que excluiu as mulheres da vida política e social, visão preponderante na região.

Esta ruptura representa dentro do contexto baiano um ponto crítico de impulsão do movimento popular e sua força; pois traz consigo a percepção de que a sociedade pode alcançar oportunidades políticas, partidárias e de igualdade de gênero. A consolidação deste novo posicionamento é evidenciada pela reeleição de Neusa e pela continuidade da gestão petista, por Valcyr Almeida Rios, no atual mandato (2005-2008).

⁸ Fundação IBGE Censo Demográfico 2000

Projeto Conexão Local

Há uma atmosfera política e partidária bastante perceptível em Pintadas. Discussões sobre o desenvolvimento local estão sempre em pauta no cotidiano de um pintadense, e a expressão das opiniões acontece naturalmente, sem timidez. Os partidos são defendidos com veemência e furor pela população, e assim, uma forte rixa política é delineada entre PFL e PT.

- Econômico

Frente à dificuldade de conviver com o semi-árido sustentavelmente, devido ao modelo histórico de desenvolvimento da cultura regional, as atividades econômicas sempre estiveram focadas na agricultura familiar. A imigração sazonal ao sudeste para trabalhar principalmente nas fazendas canavieiras e agroindústrias de álcool também comprometia o fortalecimento da economia.

O comércio regional não encontrava espaço para crescer, uma vez que a preocupação estava, sobretudo, relacionada à subsistência das grandes famílias. “Devido à falta de oportunidades de trabalho e à precariedade das condições de subsistência, 50% das famílias foram classificadas como indigentes em 1989”⁹.

Atualmente, as ações econômicas estão concentradas na agricultura familiar, criação de caprinos e ovinos e produção de leite. Outro ponto a ser destacado é a movimentação da renda das aposentadorias em Pintadas, já que há uma grande dependência destes recursos pelos familiares dos aposentados.

Houve um crescimento do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH passando de 0,502 em 1991, para 0,625 em 2000. Os aspectos econômicos contribuíram consistentemente para a melhoria desta classificação, a renda percapta média neste período passou de R\$61,60 para R\$83,00 e a proporção de pobres de 78,3% para 65,1%¹⁰, crescimento acima do Estado e da microrregião.

⁹ FREITAS, Mirian Tereza. Pintadas: Gestão Social em um Modelo Democrático-Participativo. Salvador, Trabalho da disciplina política e gestão social do NPGA/EAUFBA, mimeo, 1999, In MILANI, Carlos. Teorias do Capital Social e Desenvolvimento Local: lições a partir da experiência de Pintadas (Bahia, Brasil). **Organizações & Sociedade**/ Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, v11, Edição Especial, 2004.

¹⁰ PNUD, Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil 2000

Projeto Conexão Local

Este crescimento nos padrões da economia é resultado das ações iniciadas pelo Projeto Pintadas, organizado pelo movimento popular como resposta aos anseios por qualidade de vida após a Luta do Lameiro. O Projeto consistiu no trabalho de grupos de famílias que recebiam represa coletiva e trabalhavam em terra comunitária. Havia também apoio técnico: agrônomos eram contratados e iniciaram-se as primeiras tentativas de convivência com o semi-árido. Cada família recebeu uma cisterna e alcançou-se pioneiramente 100% de cobertura na zona rural.

Construiu-se assim a base que sustentou a exploração do potencial econômico da região, já apoiada na sociedade civil. Sobre ela se desenvolveu a melhoria na geração de renda e, conseqüentemente, o crescimento da economia local. A comunidade, frente ao novo contexto, rearranjou-se em organizações voltadas para assistência ao produtor e para o comércio.

Um destaque recente foi a construção do Centro de Abastecimento de Pintadas: um conjunto de pavilhões, com as paredes revestidas com azulejos, que permite uma comercialização mais higiênica da carne e de cereais durante a feira livre de Pintadas, ponto de encontro e comercialização de alimentos, roupas, utensílios domésticos, artigos de couro, dentre os mais variados produtos. Em comparação a municípios de mesmo porte no sertão baiano, esta nova estrutura representa um ponto extremamente positivo no julgamento de padrões de qualidade, que revelam o desenvolvimento diferenciado da região.

5. ENTIDADES PARTICIPANTES DA REDE

- Igreja Católica (Paróquia) - início da década de 90 -sem data precisa
- Histórico: As atividades paroquiais sempre estiveram voltadas à formação de lideranças, uma vez que não havia um padre fixo no distrito de Pintadas e as próprias comunidades deveriam então celebrar os atos religiosos. Junto à independência política, a cidade ganhou paróquia própria, o que possibilitou um trabalho maior nas Comunidades Eclesiais de Base (CEB). Elas tiveram importante papel social na luta pela garantia dos direitos humanos, além de incentivar o trabalho em conjunto e o sentimento de coletividade.



Projeto Conexão Local

- Econômico: Os atores sociais da paróquia foram os responsáveis por difundir a idéia de convivência harmoniosa com o semi-árido e também por articular parcerias para a viabilização de projetos locais e apoio às famílias. Foram os responsáveis pelo contato internacional na busca de apoio financeiro ao município. É importante ressaltar que através das posteriores parcerias, o movimento foi impulsionado.
- Ecológico: A Paróquia tem um enfoque para o tema “Fé & Vida”, o que estimulou uma nova mentalidade de conscientização sobre os direitos humanos e uma atuação pró-ativa da população na busca por melhoria das condições de vida. Essa visão introduzida influenciou na atitude dos agricultores a buscar a melhor convivência com o semi-árido, através de seu trabalho e esforço no meio rural e busca por novas tecnologias para superar a seca.
- Social: É importante destacar a presença de fortes atores sociais envolvidos no trabalho de base e na constituição do movimento popular, como o Pe. Ricardo, Pe. Sérgio e Irmã Ana, que atuaram na cidade, e Irmã Velzi Carmem Stolf, Neusa Cardore e Pe. Jacob que continuam atuantes. Há uma valorização do trabalho coletivo, com a constituição do “nós” como agente de mudança, por meio da solidariedade entre as comunidades rurais, fortalecendo a dignidade humana dentro do contexto do semi-árido. Neste sentido, realizam-se as Missões: visitas ao campo realizadas em mutirões para promover discussão sobre determinado tema escolhido e a realização do diagnóstico dos problemas das comunidades. Esta atuação permite a construção de uma forte visão sobre a realidade rural de Pintadas assim como permite ações efetivas em busca de melhorias e uma identidade local.
- Político-institucional: A atuação paroquial na região é voltada para a construção da Igreja para e pelos leigos. Há, sem dúvida, um engajamento consistente e aberto no ambiente político, e o fomento a ações cooperativistas continuam sendo uma grande fonte de energia, já que esta se destaca na formação de lideranças da comunidade.



Projeto Conexão Local



- Sindicato dos Trabalhadores Rurais - 1985
 - Histórico: O distrito de Pintadas contava com uma Delegacia Sindical, filiada ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ipirá. A Delegacia nasceu como resposta à demanda do alto número de filiados nesta região, afastada no núcleo urbano do município. Este movimento sindical apoiou a Luta do Lameiro, seja através de incentivo da matriz, seja através da atuação direta dos próprios membros residentes na região mobilizada. Junto a emancipação frente a Ipirá foi então criado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pintadas, em 1985, que auxiliou a realização do Projeto Pintadas, principalmente na organização comunitária
 - Econômico: A fonte de financiamento do sindicato é a contribuição dos associados, cuja mensalidade é 2% do salário mínimo - o que hoje equivale a R\$7,00. Neste sentido é importante frisar o pouco valor atribuído que os associados atribuem ao trabalho do Sindicato, que atualmente se resume em tramitações burocráticas. A desvalorização pode ser percebida pelo grande número de inadimplentes e pela busca por filiação apenas em idade próxima de aposentadoria. A principal fonte de recursos provém dos aposentados, pois todo mês há uma contribuição certa da parte destes, através do desconto consignado na aposentadoria. Apesar de se sustentar com a mensalidade de seus associados, não há garantia de uma gestão financeira sustentável por causa da desconexão entre os planos estratégicos de expansão que a entidade possui e os níveis de contribuição e inadimplência.
 - Ecológico: A questão ambiental não recebe atenção diferenciada pela entidade, o que apresenta-se bastante preocupante visto que os trabalhadores rurais mantêm relação direta e dependente com o meio-ambiente. A responsabilidade sobre o ecológico, então, perpassa intrinsecamente sobre as atividades rurais e uma preocupação nesse sentido seria um passo importante para o início de uma caminhada sustentável.
 - Social: O envolvimento social da entidade é hoje bastante significativo já que inserido num contexto de predominância rural no município. A questão da Previdência é a principal ocupação

Projeto Conexão Local

do Sindicato: eles arrumam toda a documentação e o processo para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Além disso, assistência médica é promovida por meio de exames com desconto aos associados e também há um plano de saúde. Um ponto preocupante está no fato de que as mulheres querem se associar apenas para receber o salário-maternidade, financiado pelo Governo Federal e isso faz com que hoje o número de mulheres associadas seja maior que o de homens e elas são as grandes responsáveis pelo alto índice de inadimplência do Sindicato, já que não estão interessadas em manter um vínculo a longo prazo com o Sindicato, segundo sr. Adelson Carneiro da Silva, atual presidente. Existe também parceria com Banco do Nordeste no financiamento do Programa Nacional de Agricultura Familiar - PRONAF-B para micro produtores que possuem de 4 a 5 tarefas¹¹ de terra. As ações apresentam-se consistentes, no entanto, fogem do engajamento e preocupação com a organização comunitária dos produtores rurais trabalhada anteriormente, sendo que o contato com os trabalhadores ocorre menos como organização da classe e mais como órgão meramente funcional. É importante ressaltar que este encaminhamento acompanha as tendências nacionais.

- Político-institucional: Há falta de interesse e comprometimento por parte dos filiados, o que pode ser visto na dificuldade em montar o último corpo da diretoria, no entanto, a questão está sendo encaminhada e a prioridade (2006-2010) enfoca a conscientização e fomentação do espírito de liderança jovem, a promessa é promover encontros e bancar cursos para jovens que tenham interesse e vocação.
- Centro Comunitário de Serviços de Pintadas - 1988
 - Histórico: Após a conquista da Luta do Lameiro, os demais agricultores resolveram se organizar como associação, em setembro de 1988, em busca de melhorias e benefícios como os que o INCRA havia proporcionado no assentamento. Assim, o Projeto Pintadas/BNDES foi estruturado na entidade. Os sócios do Centro eram membros do Sindicato e a Diretoria era praticamente a mesma, no entanto, sua formação está vinculada ao acompanhamento técnico dos associados. Na mesma linha,

¹¹ Uma tarefa corresponde a 0,44 hectares.

Projeto Conexão Local

o PROCAP (Programa de Caprinos e Ovinos de Pintadas), em 1999, apoiava os produtores rurais em busca de aumento de renda. Hoje, em parceria com a cooperativa de crédito, o trabalho está no projeto Parceiros da Terra, que repassa crédito pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, através do PRONAF C (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Categoria C).

- **Econômico**: Há diversas parcerias do Centro com a Prefeitura municipal, o que permite a articulação e integração de esforços, no entanto, o deixa um tanto quanto dependente dela. É importante ressaltar que dentro do projeto Parceiros da Terra é permitida a cobrança de 2% como taxa de assistência, o que não é feito pelo Centro, que encontra dificuldades em manter sua estrutura. Há ainda um fundo de aval visando promover a desburocratização de análise de crédito, financiado pela Ação Agrária Alemã, o DISOP (Instituto de Cooperação Belgo-Brasileira para o Desenvolvimento Social), parceiros internacionais. No entanto, não há previsão dessas renovarem as parcerias. Apenas agora, frente a essa ameaça, os gestores perceberam a necessidade de buscar novos parceiros. Assim, percebe-se que não existem ações voltadas a sustentabilidade econômica.
- **Ecológico**: Os trabalhos de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, promovidos resultam em um impacto direto e positivo no ambiente pintadenses, os técnicos contam com a formação do Instituto Regional de Propriedade Agrícola - IRPA de educação contextualizada. Os agricultores passaram a dominar novas práticas voltadas para um maior aproveitamento do semi-árido, uma maior preocupação com a preservação também pode ser notada, frutos de um forte trabalho de capacitação. Muitos conceitos de agroecologia são trabalhados como a diversificação da fontes de renda dentro de sua própria propriedade. O apoio contínuo também é fundamental na construção do desenvolvimento da agricultura voltada para um equilíbrio com o ambiente, na construção da sustentabilidade do bioma.



Projeto Conexão Local

- Social: O Centro tem alta visibilidade à população pintadense já que o contato da ATER é direto. Os conceitos trabalhados pelos técnicos têm incentivado os agricultores a refletir e planejar dentro de valores associativistas e cooperativistas, frutos deste processo são as diversas cooperativas hoje presentes na cidade. No entanto, as ações realizadas sempre foram constituídas a fundo perdido, o que leva grande parte dos assistidos a acreditar que o Centro tem o dever de bancar tais responsabilidades. Isso acaba por gerar um comodismo da comunidade, que busca sempre financiamento a fundo perdido. É preciso conscientizar a comunidade da necessidade de retorno para uma gestão sustentável, minimizando esta mentalidade assistencialista.
- Político-institucional: Há um forte relacionamento de parceria entre a entidade e a Prefeitura, principalmente sob forma da Secretaria de Agricultura. A questão, entretanto, passa a ser preocupante frente a uma alta proporcionalidade de dependência político partidária, tanto em âmbito municipal como federal, já que ultimamente as políticas federais promovidas pelo Ministério de Ação Agrária pelo PRONAF têm dado margem as ações do Centro. Sem dúvidas há uma necessidade de trabalhar a diversificação de parcerias institucionais mais do que as pontuais.
- Escola Família Agrícola de Pintadas - 1996
 - Histórico: Foi criada em 1996, fruto da intenção de fazer melhorar a qualidade de vida rural, através da melhoria da produção e conhecimentos sustentáveis do campo. A solução se deu através da viabilização do acesso a educação aos estudantes do meio rural de 1º a 4º série através do regime de semi-internato; regime de alternância (15 dias em casa e 15 dias na escola) a fim de cultivar o vínculo familiar rural dos alunos; e adoção de didática técnica e contextualizada a agricultura familiar no semi-árido.
 - Econômico: O desenvolvimento do projeto foi financiado pela *Solidarité Internationale des Mouvements Familiaux de Formation Rurale* - SIMFR, entidade belga, incluindo a construção da escola e os 5 primeiros anos de



Projeto Conexão Local



funcionamento. Dentro de uma lógica de apoio decrescente, a parceria será finda em 2007 e a contribuição atual é de 3 salários mínimos. Outras fontes de financiamento são a mensalidade simbólica de R\$ 10,00 (contribuição irregular frente à inadimplência), parceria com a Prefeitura, que cede professores, contribuição do Sicoob e da Associação Padre Ricardo, além de doações esporádicas de outras entidades da Rede. É relevante que a Escola não consiga gerar fundos da administração de sua propriedade. A estruturação financeira caótica é de conhecimento e discussão do movimento que entende a necessidade de uma rápida tomada de decisão para a sobrevivência da entidade.

- Ecológico: O papel educativo-técnico e contextualizado com o semi-árido apresenta-se imprescindível na elaboração de práticas agrícolas sustentáveis. Além de manejo responsável e harmônico com o ambiente, a agroecologia é trabalhada no contexto de administração rural, educação alimentar e naturologia. O trabalho com a introdução de culturas de apelo econômico também é importante dentro da perspectiva de aumento da renda agrícola. De qualquer maneira a contribuição é fundamental na disseminação de práticas ambientais positivas, seja de consumo ou de produção.
- Social: A Escola atua de 1ª a 4ª série e a capacidade utilizada é de 53%. O objetivo multiplicador do conhecimento prático aprendido não se mostra tão efetivo na disseminação dos conceitos aprendidos em aula, isso porque no contexto em que a escola foi criada a faixa etária dos alunos era maior por haver muitos retardatários, assim como seu poder de decisão perante a família. Hoje, com a melhora da educação, acesso das crianças à escola e a distribuição correta das idades por série escolar, vislumbra-se a necessidade de atuação com público mais velho na busca por impacto maior. A formação de lideranças pela EFAP é bastante perceptível, e a tarefa conjunta de capacitação e valorização das raízes regionais apresenta resultados no trabalho qualificado de muitos ex-alunos. A Associação de Ex-alunos da EFAP, em processo de formação, é um marco importante de apoio a continuidade das propostas defendidas, além de buscar melhorias de condições econômicas, visto a conexão do grupo com o PRONAF Jovem.

Projeto Conexão Local

- Político-institucional: A grande questão que rodeia a institucionalidade da escola está na decisão estratégica prestes a ser tomada em busca da sobrevivência da entidade. A mudança de foco para o Ensino Médio apresenta-se tanto como meio paliativo frente às necessidades econômicas da entidade quanto como oportunidade de crescimento conceitual, uma vez que os alunos poderiam definitivamente receber a qualificação de técnicos e ter maior influência sobre a comunidade e os meios produtivos. Está sendo avaliada neste sentido a proposta de estadualização, mesmo que a alternativa implique na perda da gestão por seus organizadores. Porém, a mudança representa uma medida essencial para a sobrevivência da EFAP.
- Cooperativa de Crédito Rural Pintadas – Sicoob Sertão - 1997
 - Histórico: Em 1996, foi fechada a única agência bancária do município, Banco do Estado da Bahia – Baneb, de Pintadas após a vitória de Neusa. Até 1997 a cidade ficou sem banco, obrigando os pintadenses a se locomoverem até Ipirá para suas movimentações bancárias. A população encontrava enorme dificuldade de locomoção, ainda mais os 2000 aposentados, pela estrada de chão. Frente ao desinteresse de outras instituições financeiras, Valcyr, atual prefeito de Pintadas, e Neusa, como lideranças, buscaram encontrar uma saída para a dificuldade: foi criada então a Cooperativa de Crédito Rural de Pintadas, com 50 associados iniciais, que entravam com R\$ 200,00 cada, formando um capital inicial de R\$ 10.000,00.
 - Econômico: O atual Patrimônio Líquido encontra-se na casa dos R\$3 milhões e a Cooperativa está classificada no menor risco pela Sicoob Brasil - Confederação idealizada pelas cooperativas do Sicoob com a finalidade de propiciar as devidas condições de organização e de crescimento sustentado do Sistema. Os indicadores demonstram uma combinação de bons resultados tanto para o curto quanto para o longo prazo. Demonstrando a dimensão do crescimento, os associados passaram de 50 na data de criação para 720 atualmente. Destaca-se dentro do município como



Projeto Conexão Local

agente de desenvolvimento local por fomentar além de atividades cooperativistas, também econômicas, culturais, esportivas e sociais. Assim, exerce um papel de apoio financeiro e técnico às iniciativas da comunidade.

- **Ecológico:** Visto que os associados e o foco de concessão de crédito são produtores rurais, a parceria de acompanhamento técnico através do ATER pelo Centro Comunitário de Serviços de Pintadas é uma importante ferramenta de diminuição do risco tanto a cooperativa de crédito como ao produtor, garantindo um importante passo para promoção de uma efetiva sustentabilidade ambiental.
- **Social:** O Departamento de Educação Cooperativa DEC através do Fundo de Assistência Educacional e Social (FATES) promove discussões sobre o assunto com seus funcionários, cursos de cooperativismo, apóia iniciativas através de patrocínio e doações às atividades do gênero, além da parceria com a Secretaria de Educação no desenvolvimento da nova disciplina de contextualização do semi-árido. A potencialidade da própria questão educacional junto à auto-estima dos associados, que têm consciência clara e orgulho de serem donos do Sicoob Sertão, imprimem a preocupação sustentável à visão de futuro da entidade.
- **Político-institucional:** A transparência e didática com que são demonstrados os resultados das atividades anuais são sem dúvida um grande diferencial na sustentabilidade da concretização e crescimento da entidade. A cultura organizacional cooperativista é outro fator imprescindível na constituição da potência que hoje representa a Cooperativa de Crédito, uma vez que o associado tem plena consciência da importância de seu papel. O profissionalismo é uma característica bastante notável e elogiável na instituição, assim a expansão da rede e seu sucesso apresentam-se como resultados significativos e indicadores de uma política sustentável.



Projeto Conexão Local

- Associação das Mulheres Pintadenses - 1998
 - Histórico: A partir do trabalho da Igreja na região, que dava cursos de formação sobre várias questões como a saúde, o jovem e a mulher, o público feminino percebeu que devia buscar seus direitos e solucionar problemas específicos da mulher. Elas perceberam, na década de 80, que a presença da mulher era muito expressiva no movimento, mas que a tomada de decisões era dos homens. Deram início a um trabalho de conscientização sobre a saúde da mulher e apoiaram a campanha de Neusa em sua candidatura como prefeita. O resultado obtido foi a impulsão da posterior criação da associação, que ao ser criada teve grande rejeição por parte dos homens, que se sentiram intimidados. No entanto, a proposta das mulheres não era a de se sobrepor á figura masculina, mas a de buscar igualdade.
 - Econômico: O funcionamento da Associação não tem financiamento fixo. Os projetos concebidos foram financiados por parcerias de apoio inicial e funcionam em células com o principal objetivo de geração de renda à mulher. O Restaurante Sertão será uma importante fonte de renda, seu lucro ainda está pagando os investimentos de sua construção, mas promete ser destinado ao desenvolvimento de plano futuros. A Estação Digital Telepintadas, fruto de um projeto junto a Cemina – Comunicação, Educação e Informação em Gênero, apresenta dificuldades frente ao custo de manutenção das máquinas e das próprias monitoras e pede maior atenção. O Programa de Micro-crédito, fundo de R\$20.000 financiado pelo DISOP e gerenciado pelo Sicoob Sertão, é um sucesso frente à inadimplência nula e tem alavancado importantes processos de geração de renda, assim como os projetos de artesanato.
 - Ecológico: As ações da Agroarte e Arte da Mulher, projetos de iniciativa de produção e comercialização de produtos artesanais regionais, tem um importante papel ecológico de aproveitamento das matérias naturais da região. Doces em copota, licores de frutas típicas e ervas medicinais são típicos produtos comercializados. A atuação nestes ramos promove a própria preservação da fauna e flora nativas, já que há valorização de seus produtos tanto por parte dos produtores como dos consumidores.



Projeto Conexão Local



- Social: Hoje, a atuação apresenta foco na busca de geração de renda feminina com a inserção da mulher no mercado de trabalho. Isto tem sido feito por meio da geração de postos diretos de trabalho e incentivo ao empreendedorismo feminino, mas é principalmente fruto da mudança de mentalidade promovida por meio da conscientização das próprias mulheres de seus direitos e suas potencialidades. O trabalho com a auto-estima da mulher é também fundamental, principalmente dentro de uma nova responsabilidade econômica da mulher, que ainda sofre forte pressão masculinas em relação às questões domésticas. A ampliação da atividade da mulher na política partidária municipal também é promovida pela entidade, que se organizou e já elegeu vereadoras.
- Político-institucional: A Associação é formada apenas por 42 associadas desde sua formação, no entanto, o movimento e a ação das mulheres pintadenses é bem maior do que a entidade, chegando a envolver cerca de 2000 mulheres em assembleias e fóruns. A opção pelo congelamento da estrutura pode ser apresentada como acomodação e dificuldade de gerenciamento de uma maior rede, mas ainda pode representar um ato de proteção da cúpula frente ao direcionamento do movimento. Houve dissidência da Agroarte por desentendimentos conceituais sobre o envolvimento da figura masculina na participação do movimento. Assim, após a ruptura, a Arte da Mulher foi então instituída dentro da proposta da Associação voltada para a centralização. É nítida a potencialidade apresentada pelo movimento, cabe um maior interesse a entidade em desenvolvê-lo com mais amplitude e flexibilidade na busca por crescimento cabível e sua sustentabilidade.
- Associação dos Apicultores de Pintadas - 1999
 - Histórico: A criação da Associação dos Apicultores de Pintadas - ASA em 1999, foi criada com a missão de preservar o meio ambiente, com o propósito de solucionar o problema do desmatamento. A intenção era disseminar o reflorestamento, já que a vegetação natural é desmatada na construção do pasto para o gado e o incentivo encontrado foi a Apicultura, uma vez que os apicultores têm a necessidade de cuidar da natureza para exercer seu trabalho.

Projeto Conexão Local

- Econômico: Um dos investimentos feitos foi a construção de um Entrepasto de Mel, no entanto essa estrutura exige uma gestão industrial, informação de que os associados não estavam cientes. Hoje, após a experiência, há uma visão mais crítica sobre a forma de organização escolhida, pois a opção que mais se encaixaria em seus propósitos seria a construção de uma Casa do Mel, onde a produção não precisaria ser feita de forma industrial. A complexidade de um entreposto não é compatível com a capacidade de trabalho da entidade, assim ela não atua de forma industrial como o requerido. Como não possui o Serviço de Inspeção Federal - SIF, não pode comercializar o mel, o que dificulta a sustentabilidade econômica. No entanto, houve aumento na geração de renda com a comercialização informal do mel, destacando-se a participação das mulheres na produção.
- Ecológico: Segundo Nereide Segala Coelho, uma das fundadoras da entidade, a consciência da população está mudando em relação à preservação do meio ambiente. O apicultor está sendo educado a zelar pela vegetação que serve como casa e alimento para as abelhas. Na pecuária, os bois podem se beneficiar da sombra e se alimentar de outras plantas além do capim. O reflorestamento em si não ocorre, devido aos períodos curtos em que se pode realizar o plantio e à seca, assim o foco está em preservar. Com o aumento da consciência ambiental da população, a convivência com o semi-árido passa a se tornar mais atraente e a trazer mais qualidade de vida.
- Social: A capacidade da entidade é de processar 100 toneladas de mel por mês, mas ela só produz no máximo 4 toneladas por ano porque muitos produtores preferem vender eles mesmos o mel, pois não valorizam o beneficiamento, assim como a população, que prefere comprar o mel não decantado, por acreditar que este seja mais natural. Devido à dificuldade de vender o mel no começo, fizeram um projeto de conscientização da comunidade para que aprendessem a valorizar o mel e o processo racional¹² de produção. Realizaram uma “Feira do Mel” e divulgações em escolas. A aceitação social melhorou e há maior difusão da apicultura.

¹² Cultiva as abelhas em caixas, protegendo a natureza, sem derrubar as colméias e matar as abelhas.



Projeto Conexão Local



- Político-Institucional: O entreposto pertence atualmente á COOAP, uma vez que a ASA não pode comercializar o mel, o que limita seu potencial de atuação e faz com que o desenvolvimento da associação esteja estagnado.
- Cooperativa Agro-industrial de Pintadas - 2000
 - Histórico: A Cooperativa Agroindustrial de Pintadas (COOAP) surgiu da necessidade de comercializar a produção de caprinos e ovinos dos pequenos produtores. O PROCAP fez com que a produção de ovinos e caprinos crescesse muito, criando dificuldade no canal de vendas. Assim, em 2000, com a preocupação de garantir a comercialização da carne, criou-se a COOAP, com “o objetivo de defesa econômica, financeira e social dos seus cooperados por meio de ajuda mútua”¹³. O maior projeto é o Abatedouro *do Sertão*, abatedouro de caprinos, ovinos e bovinos, que já foi construído, mas ainda não iniciou suas atividades. É perceptível nos entrevistados, a esperança sobre o sucesso do empreendimento, assim como a agonia da espera e da responsabilidade. Outro recente projeto é a CCP (Centro Comunitário de Pintadas), que está em seu primeiro mês de funcionamento (julho de 2006). Trata-se do agrupamento de pequenos produtores de leite de vaca, que surgiu da idéia de resolver o desencontro entre oferta e demanda: “quando há bom preço, não há o produto; quando há o produto, não tem pra quem vender”, Agimário Novaes de Oliveiro - gerente do CCP.
- Bárbara e os administradores da COOAP
 - Econômico: A associação COOAP tem a função de gerar renda para os produtores familiares associados. O passo inicial foi a criação de um pequeno espaço para abate, sem o Serviço de Inspeção Federal – SIF, conjuntamente um espaço de vendas com refrigeração e maior higiene foi habilitado para a comercialização da carne. O DISOP se propôs a investir na construção de um abatedouro maior, mais capacitado e dentro

¹³ Artigo 2 do Estatuto da COOAP

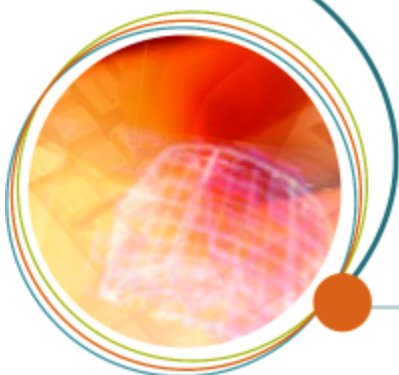
Projeto Conexão Local

das normas da vigilância sanitária em parceria com a COOAP. O projeto se apresenta no valor de R\$ 1 milhão e foi financiado pelo DISOP, Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Prefeitura. O Abatedouro *do Sertão*, que quando entrar em atividade será um dos maiores do Nordeste, com capacidade de abater 100 cabeças por dia, gerando 40 empregos diretos. Hoje a burocracia é um dos principais empecilhos para o início de funcionamento do abatedouro: espera-se a reestruturação da planta, devido a problemas de redação e estrutura. A maior parte da sustentabilidade econômica da cooperativa está atrelada ao sucesso do abatedouro, devido ao enorme investimento já feito.

- **Ecológico**: Dentro do projeto do abatedouro, houve uma reunião com a Petrobrás, feita através de contato pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário, sobre a questão do biodiesel. A Petrobrás compraria toda a gordura do abatedouro, o que já resolveria boa parte da questão do lixo da entidade. Para o tratamento da água, envolvida no processo, foram construídas lagoas de tratamento, que vai devolvê-la limpa ao meio ambiente. Sem dúvidas, a proposta de trabalho com a agricultura familiar da COOAP, é essencial na constituição da sustentabilidade ecológica.
- **Social**: Atualmente, a cultura de grãos é muito arriscada para o pequeno agricultor devido aos longos períodos de estiagem e as mudanças climáticas. Já na caprino e ovinocultura, isto não é mais problema, uma vez que, conscientizados, os produtores sabem armazenar comida através de cilagem; utilização da palma como alimento dos animais; e implementação de 100% de cisternas na região rural, o que lhes dá grande autonomia.
- **Político-Institucional**: Quanto ao gerenciamento futuro do abatedouro, parece não haver uma perspectiva da dimensão do empreendimento, que demandará grande necessidade de planejamento e administração. Isso é um provável fator de instabilidade do abatedouro e da própria Cooperativa. Junto a este desafio, ainda há a administração do Centro Comunitário de Produção e do Entrepasto do Mel, o que pede extrema sensatez e foco nas decisões administrativas e estratégicas de suas atividades para que a entidade não se sobrecarregue e perca o controle de suas responsabilidades, prejudicando um crescimento sustentável.



Projeto Conexão Local



- Companhia de Artes Cênicas Rheluz - 2001
 - Histórico: O grupo começou em 1999, surgindo oficialmente em 2001. Os participantes que deram origem a Cia Rheluz, como ela é conhecida, estavam ligados à Pastoral da Juventude do movimento popular. Eles costumavam fazer encontros semanais e perceberam que quando as atividades eram teatrais, havia uma melhor facilidade de expressão e também se era possível melhor transmitir a mensagem do assunto discutido. Liderados por Vandelson Golçalves da Silva, diretor de cultura, o grupo concretizou a idéia.
 - Econômico: Em termos econômicos, vemos que a Cia Rheluz depende totalmente do apoio de suas parcerias, já que toma a postura de não cobrar absolutamente nada do público em suas apresentações. A prefeitura cede o diretor de Cultura, Vandelson, além de entrar como parceira de grande parte dos Projetos. A última Semana Cultural foi um exemplo da contribuição da Prefeitura, que bancou quase 100%. O espaço físico ocupado pela Cia é cedido pelo Centro Comunitário. A atitude de não cobrar por suas atividades mostra certa fragilidade com sua autonomia financeira, com excessiva dependência de parcerias pontuais e contribuições.
 - Ecológico: Com seu papel de promotora da cultura, a Cia tem a função de promover a busca pela convivência com o semi-árido. Tem tentado cumprir essa missão com peças de teatro sobre esse tema, além de outros, que estão ligados ao meio-ambiente, como a questão do lixo. Além disso, a tentativa de promover o entretenimento e a riqueza de cultura local faz reforçar a idéia de que é possível viver harmonicamente no contexto do semi-árido.
 - Social: Inicialmente, a formação do grupo foi recebida com desconfiança pela comunidade e as entidades da Rede davam pouca credibilidade no potencial do projeto, assim eles buscavam sensibilizar os descrentes do valor da cultura local, que ainda hoje é vista como pura diversão por muitos, sendo "sempre deixada para depois". A Cia passou a desenvolver fóruns regionais sobre a cultura local, visando provocar a

Projeto Conexão Local

população a voltar os olhos para si mesmo. A participação começou tímida, com apresentação de bandas locais, e as pessoas passaram a perceber rapidamente a cultura, tendo despertado atenção política. Fruto desse processo, foi criada a Diretoria da Cultura na gestão de Valcyr, em 2004, mostrando a valorização da cultura na sociedade.

- Político-Institucional: Vemos que existe limitação de pessoal para a coordenação da Cia, uma vez que os participantes em geral das atividades são crianças e pré-adolescentes, que ainda não tem a maturidade ou disponibilidade para os cargos requeridos, além do alto índice de rotatividade. Isso gera uma grande preocupação em quem vai gerir o movimento a longo prazo, até porque a arte é vista como passageira - uma fase - por muitos na cidade. Representando seu papel dentro da Rede e com um enorme potencial de trabalho não utilizado, a Cia Rheluz primeiramente tem como objetivo e principal projeto manter suas atividades de fomento do processo artístico e mobilização da juventude. A democracia impera na Cia Rheluz, sendo que há participantes tanto da oposição política (PFL) quanto da situação (PT). Dentro dela o clima é de neutralidade, afinal a carência por cultura regional é comum independente da ideologia política.
- Associação Beneficente Padre Ricardo - 1995
 - Histórico: Consolidou-se como associação em 1995. Foi criada com o objetivo de reduzir a situação de vulnerabilidade dos jovens, por um grupo de párocos preocupados com o problema. A Associação é responsável pelo projeto Renascer, que abrange o conjunto de trabalhos que visa essencialmente promover atividades culturais e educativas. Dentre os trabalhos do projeto, podemos destacar a Escola de Marcenaria, que promove o ensino do ofício à população jovem mais carente, e a Adoção á distância, onde crianças carentes recebem ajuda financeira de doações de padrinhos da Itália. Trabalham também promovendo aulas de capoeira, percussão, música instrumental, artesanato e o reforço escolar, além de dar apoio às famílias.



Projeto Conexão Local



- Econômico: Todo o financiamento vem de padrinhos da Itália (do trabalho de Adoção Infantil do Projeto Renascer) ou de doações individuais. Já o lucro da venda dos móveis produzidos na marcenaria é revertido todo para a sustentabilidade desse trabalho, beneficiando os garotos que trabalham no ofício. Podemos notar que não há uma sólida sustentabilidade econômica da entidade como um todo, pois há dependência de doações, mesmo havendo trabalhos como o da marcenaria que conseguem se auto-sustentar. A falta de recursos não costuma ocorrer, porém a longo prazo, a dependência de recursos pode comprometer a continuidade do trabalho da associação.
- Ecológico: Não se percebe nenhum foco da associação nessa área, o que podia ser explorado nas aulas de reforço ou abordado em alguma atividade. Porém, indiretamente, a promoção de atividades culturais colabora para a valorização do contexto regional, e assim acaba por promover estímulo à convivência com o semi-árido.
- Social: Muitas das atividades promovidas na associação têm profundo impacto positivo na comunidade. O reforço escolar, que mantém as crianças mais tempo nas escolas, promove a educação e ainda cede alimentação, além de tirá-las da rua, evitando que sejam expostas a violência ou prostituição. A Marcenaria também tira os garotos jovens mais carentes da rua, além de ensinar um ofício a eles.
- Político-Institucional: A Associação tem buscado se mostrar transparente em suas ações com a comunidade divulgando seus gastos e principalmente esclarecendo suas decisões frente aos problemas da comunidade e da própria entidade. A entidade está solidamente constituída na comunidade católica e possíveis quebras de gestão, que poderiam acontecer frente às mudanças periódicas dos padres, são superadas por suas ações.

- Rádio Comunitária 1997 e Constituição da Fundação Padre Sérgio 2005
 - Histórico: A idéia da Rádio Comunitária foi promover e facilitar a comunicação, além de ser um meio de transmitir idéias, gerar empregos e movimentar o comércio com a propaganda, visto que fazer isso através da FM Ipirá acarretava em um custo muito alto. O Padre Sérgio¹⁴ deu grande apoio à movimentação e ajudou a implementar a Rádio, mesmo sem a aprovação da Anatel e com o risco de multas e até prisões. O conteúdo era de músicas, recados da comunidade, notícias da conjuntura nacional e estadual, além da divulgação do trabalho do movimento social organizado e da Prefeitura. Desse modo, a Rádio passou a ser associada com o partido da situação (PT). Os adversários políticos acharam que estavam perdendo espaço e passaram então a denunciar a ilegalidade da Rádio. Os envolvidos com a Rádio Comunitária, já fechada devido às denúncias, resolveram formar uma Rádio Educativa com planejamento de criar também um Canal de TV conjunto. Para que fosse permitida a concessão, foi necessária a criação da Fundação Padre Sérgio, cujo processo já foi aprovado pelo poder federal, mas agora aguarda aprovação do juiz regional de Ipirá.
 - Econômico: A Rádio que foi fechada passou a se bancar através do aumento de demanda por propaganda e possuía sustentabilidade no campo econômico. Assim, a viabilidade econômica da futura Rádio Educativa da Fundação Pe. Sérgio é promissora, já que a atuação será regional. Sobre o canal de TV há consciência de que se exige um investimento em recursos humanos, capital e equipamentos, e sua constituição será estudada a médio e longo prazo.
 - Ecológico: Como importante meio comunicativo, a Rádio possuía um grande potencial para a divulgação das atividades que envolviam o meio-ambiente no contexto do semi-árido e para a conscientização da comunidade sobre preservação e a convivência harmônica na região; característica abordada nos princípios da nova Fundação.

¹⁴ Pároco de 1992 a 2002

- **Social:** Tratava-se de um grande veículo de informações para todo o município, vital para a população rural, tanto sobre a conjuntura nacional como dentro do âmbito regional e urbano. A rádio também servia de ponte de recados entre amigos e familiares, além de convocar as pessoas para reuniões, atuando como instrumento de integração e articulação. A futura Rádio Educativa terá o potencial de continuar as ações da antiga Rádio Comunitária.
- **Político-Institucional:** A Fundação Pe. Sérgio não está registrada como membro da Rede, mas segundo Manuel de Jesus, Presidente da Fundação, provavelmente ela se tornará parte quando estiver legalizada. Já existe o espírito de parceria e o estatuto estabelece que para se associar à Fundação o candidato deve se associar de alguma entidade da Rede.

6. REDE PINTADAS 2003

- **Histórico:** As entidades sociais foram formadas a partir das aspirações e mobilização popular. É importante ressaltar que os atores sociais envolvidos não promoviam ações isoladas, mesmo que essas associações possuíssem identidades próprias, representando focos específicos do movimento. Havia constante troca de informações e idéias, além de ajuda mútua, propagando o caráter solidário da comunidade. Os líderes participavam do planejamento estratégico das ações de todas as entidades, e assim, o trabalho em rede nasceu de forma bastante natural e informalmente. O conceito de Rede foi apresentado ao movimento por um cooperador da Ação Agrária Alemã, que percebeu a articulação informal das entidades e sugeriu sua estruturação, visando ampliar a comunicação, promover um fórum maior de discussões e direcionar melhor os esforços do movimento em busca tanto de força como de eficiência. Assim, surgiu a Rede Pintadas, institucionalizada em 2005, representante e articuladora da dinâmica sistêmica do movimento da sociedade civil organizada e do desenvolvimento local endógeno.
- **Econômico:** É importante ressaltar que as ações econômicas impulsionadas e promovidas pela Rede podem ser caracterizadas por "Ações de consumo, comercialização, produção e serviços em que se defende, em graus variados, entre outros aspectos, a participação coletiva, autogestão, democracia, igualitarismo, cooperação e intercooperação, auto-sustentação, a promoção do desenvolvimento humano, responsabilidade social e a preservação do equilíbrio dos ecossistemas"¹⁵, que se resumem no conceito de Economia Solidária. Assim, a preocupação com geração de renda e desenvolvimento econômico é um desafio que está sendo trabalhada intimamente em conjunto com a sustentabilidade regional. Dentro da esfera econômica da Rede, temos a forte influência das parcerias.

¹⁵ MANCE, André Euclides. Redes de Economia Solidária e Sustentabilidade Janeiro 2002, disponível em <http://www.milenio.com.br/mance/fsm3.htm>

Projeto Conexão Local

*Parcerias: Frente à necessidade de captação de recursos por todas as entidades, a Rede, dentro de sua concepção holística, tem como um de seus objetivos “realizar parcerias ou convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para atender as necessidades das associadas”. No entanto, ela não está cumprindo seu papel, sendo que as entidades continuam agindo pontualmente.

A Rede conta com parcerias do Governo Federal, potencializando os projetos existentes, destacando-se aqueles com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, principalmente o Pronaf.

Há instituições que, no decorrer dos anos, têm apoiado a Rede, como a Universidade Federal da Bahia (estudos, projetos de saneamento, etc.), o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada - IRPAA (educação contextualizada), a Coordenadoria Ecumênica de Serviços - Cese, a Fundação Clemente Mariani (educação), a Caritas do Brasil, entre outras. Algumas apóiam projetos pontuais ou de forma contínua como a Eletrobrás e a Coelba, na construção do Centro Comunitário de Produção de Leite Bovino; a Comunicação, Educação e Informação em Gênero - Cemina e o Banco do Brasil, na Estação Digital; a Petrobras, no Festival de Bamburrá¹⁶; o Serviço Social da Indústria (Sesi) em projetos culturais.

As principais entidades internacionais que financiam as ações da Rede Pintadas são:

- Il Canale - entidade italiana, hoje foca na educação. Apóia o Programa de Adoção Educativa, com bolsas integrais que bancam a vida do estudante desde a própria faculdade à sua moradia, transporte e cursinho.
- Peoples Solidaires - organização não-governamental francesa, responsável pela questão da água. Ajuda na construção das cisternas e represas. A organização enviou dois estagiários franceses. Os técnicos que se envolveram e se identificaram com a causa ajudaram muito técnica e financeiramente (captação de recursos).

¹⁶ Vegetação típica encontrada nos arredores dos açudes e nome do festival cultural.

Projeto Conexão Local

- Instituto de Cooperação Belgo-Brasileira para o Desenvolvimento Social - DISOP: responsável pela produção e desenvolvimento econômico. Apoiaram a Escola Família Agrícola, o Projeto Parceiros da Terra relacionado ao SICOOB (financiando fundo de aval) e o PROCAP. O DISOP inseriu a idéia da construção do Abatedouro *do Sertão*, e ajudaram a financiar o projeto com U\$ 500 mil, somando-se a ajuda financeira do Ministério do Desenvolvimento Agrário.
- Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social - DED: responsável pelo desenvolvimento econômico. Financiaram fundo rotativo e fundo de aval do SICOOB para arrecadar mais recurso do governo federal.

Em um primeiro momento, os contatos com estas instituições internacionais foram promovidos pelos padres da Igreja Católica. Após suas atuações em Pintadas, elas debateram suas iniciativas na região e se depararam com a necessidade da organização de suas atividades. Assim, formaram a Rede Pintadas Internacional com o objetivo de consolidar uma visão comum sobre o desenvolvimento pintadense a partir da discussão dos pontos de vista de cada entidade financiadora, dentro de uma postura de transparência e busca por melhor eficiência em seus investimentos. Para isso, são organizadas reuniões geralmente de duas vezes por ano na Europa. A interação estratégica permitiu a divisão em três assuntos principais a serem enquadrados por ações direcionadas de cada ONG: Água, Desenvolvimento Econômico e Educação, conforme apresentado. Assim, os projetos demandados pelas entidades já são encaminhados para as instituições internacionais responsáveis pelo assunto. Este agrupamento das entidades européias envolvidas também facilita no próprio poder de mobilização de recursos internacionais, uma tendência mundial dentro do Terceiro Setor.

- Ecológico: A proposta de contextualização com o semi-árido promoveu a transformação da mentalidade de escassez em abundância, ou seja, o pensamento de que não é possível obter recursos numa região de seca se transforma na visão de que é possível retirar dela grande fartura se usando as técnicas adequadas. Da impossibilidade de se viver sustentavelmente nesta região à oportunidade do aproveitamento das riquezas do semi-árido através de busca e utilização de tecnologia: cisternas, reciclagem, consumo consciente, sistemas de irrigação.



Projeto Conexão Local



Esta proposta é essencial dentro do objetivo de “promover ações voltadas à defesa do meio ambiente”, no entanto, ainda se busca meios e resultados para sua consolidação.

- Social: Durante seu processo de constituição, a Rede promoveu articulação, debates e reuniões entre as entidades, a comunidade local e a Prefeitura para definir as prioridades do município e assim alinhar suas ações às questões levantadas. Educação, Água e Saúde foram consideradas as três grandes áreas a serem melhores desenvolvidas. Ações na área das Águas estão sempre em pauta e a Educação atualmente têm sido priorizada frente ao crescimento da cidade e da própria Rede, que passaram a demandar o desenvolvimento de pessoas mais capacitadas e profissionais. Uma estratégia de capacitação está no Programa de Adoção Educativa à Distância, financiado pela Il Canalli, selecionando jovens por seus potenciais e área de interesse. Oito alunos já participam do programa em cursos de Administração de Empresas, Jornalismo, Veterinária, Publicidade, Direito, entre outros e têm compromisso moral de voltar a Pintadas e atuar na promoção do desenvolvimento da Rede e do município. A presença destes profissionais na cidade trará impactos positivos em sua estrutura social, mas a consolidação de novas lideranças contribuirá essencialmente para a sustentabilidade da Rede.
- Político-institucional: Há necessidade de um coordenador institucional à Rede Pintadas que dedique seu tempo exclusivamente ao movimento diante dos objetivos que a Rede possui. Atualmente, a falta de uma fonte de financiamento não permite a alocação deste gestor, e como consequência, a articulação entre as entidades e a busca por seus objetivos que deveriam ser promovidas não estão sendo de fato consolidadas. É importante colocar em questão a atuação da Rede como articuladora frente à individualidade de suas entidades componentes, uma vez que estas organizações já têm contatos próprios, que são prezados dentro de relações de parceria. Desta forma, um posicionamento de auxílio nesta articulação, que se apresenta em seus objetivos, mas pouco na prática, se apresentaria mais eficiente na contribuição da sustentabilidade das entidades.

Projeto Conexão Local

Ressalta-se então a eleição de Neusa como Deputada Estadual para o período 2007-2010 por dois principais motivos. O primeiro se refere à mobilização diretiva da Rede que já havia perdido recursos humanos com a ocupação de cargos públicos após a conquista da Prefeitura, e este ano de 2006 foi afetada pela atuação das lideranças do movimento na campanha do PT. O segundo, no entanto, reflete um impulso à sustentabilidade: ter uma deputada influenciará o desenvolvimento do município e, conseqüentemente à Rede. Para o aproveitamento desta oportunidade será necessário um forte exercício de posicionamento estratégico e foco, alinhado intimamente aos objetivos, além da melhora de seu plano de ação, com estabelecimento de prioridades para as metas de curto e longo prazo. O primeiro passo, no entanto, é a alocação de um gestor próprio, no entanto, a construção de uma estrutura organizacional é questionável no curto prazo frente à necessidade de recursos humanos nas próprias associadas. Outro ponto relevante é que a imagem da Rede está muito ligada ao PT, e de fato, é perceptível que muitos a associam intrinsecamente com o partido. Por fim, o ponto mais importante a ser ressaltado está na importância da retomada de uma maior promoção do debate, das tão famosas discussões pintadenses, tanto entre as entidades como envolvendo a população e o Poder Público. A construção constante de um espírito crítico conjunto à mobilização comunitária é fundamental para a sustentabilidade das ações do movimento popular.



7. CONCLUSÃO

A experiência superou as expectativas de ampliar a nossa visão de Brasil e a formar noções mais sólidas sobre Gestão Pública e o Terceiro Setor de uma forma muito mais intensa da que inicialmente prevíamos. Juntamente com a elaboração do relatório, a imersão proporcionou inúmeras reflexões e debates em termos de conceitos sobre sustentabilidade, discussões sobre a política brasileira, administração pública e o desenvolvimento local, e principalmente sobre a nossa capacidade de saber ouvir.

Devemos ressaltar que essa conclusão, assim como todo o relatório, tem a intenção de mostrar nossas análises qualitativas, sem a pretensão de assumir que estas sejam definitivamente corretas. Temos a consciência de que nossa perspectiva recebe muita influência de nossa bagagem de vida em um contexto totalmente diferente do que vivemos em Pintadas. Nossas críticas, na qualidade de estudantes de administração, ao longo do texto são acompanhadas conjuntamente à percepção do quanto o movimento social, com todas as entidades que a formam, foram importantes no desenvolvimento de Pintadas e na promoção da qualidade de vida de sua população.

Nossas colocações sobre pontos críticos da sustentabilidade não menosprezam o reconhecimento de que a Rede Pintada representa um grande avanço no contexto da cidade e do semi-árido baiano, e muito menos ao que aprendemos com os pintadenses. O ambiente é, sem dúvidas, ótimo para a percepção do conceito de desenvolvimento endógeno sustentável, principalmente ao que tange a retenção do excedente econômico gerado na economia local.

O aprendizado de inúmeros novos conceitos, aliás, é um imprescindível fruto da viagem, do choque cultural, da convivência com as organizações do Terceiro Setor, das conversas com os representantes públicos, dos questionamentos políticos que fizemos, das críticas construtivas realizadas ao nosso trabalho e ainda mais da elaboração deste relatório.



Projeto Conexão Local

Assim, com base nas nossas pesquisas ainda nos resta colocar um ponto interessante à Rede Pintadas e aos próprios comerciantes pintadenses: parcerias entre o Terceiro Setor e as empresas, dentro de um posicionamento destas de Responsabilidade Social Empresarial¹⁷, apresentam-se tendência mundial de extrema importância a ser discutida no contexto de Pintadas principalmente ao que tange a um desenvolvimento sustentável municipal. Os comerciantes não estão organizados efetivamente, bem como a Rede necessita firmar parcerias estratégicas em busca de sua sustentabilidade, desta forma uma ação conjunta bem elaborada poderia trazer benefícios para ambos.

Com isso, a interação e a comunicação entre os três setores da economia concentrariam um considerável potencial de ação, de maior abrangência ao relevar todas as esferas econômicas. Sem dúvida, a convergência de planos entre o Primeiro e o Terceiro Setor já trouxe importantes resultados positivos ao município, uma vez que o movimento popular por meio de discussões, debates e ações conjuntas à Prefeitura teve chance de influenciar as prioridades das políticas públicas, exercendo importante papel de cidadania.

A todos que nos receberam tão carinhosamente e ao Projeto Conexão Local, obrigada pela oportunidade. No entanto, a finalização não poderia deixar de ser sugestiva, instigante e voltada a sustentabilidade!

“Vivemos um mundo de opulência sem precedentes, mas também de privação e opressão extraordinárias. O desenvolvimento consiste na eliminação de privações de liberdade que limitam as escolhas e as oportunidades das pessoas de exercer ponderadamente sua condição de cidadão” - Amartya Sen.¹⁸

¹⁷ Uma forma ética de conduzir os negócios de tal maneira que torna a empresa parceira e co-responsável pelo desenvolvimento do país que envolve a relação com todos os públicos de interesse dos negócios – fornecedores, governo, funcionários e a comunidade, segundo o Grupo de Institutos Fundações e Empresas – GIFE.

¹⁸ Prêmio Nobel em Ciências Econômicas em 1998.

8. BIBLIOGRAFIA:

- Consórcio CDS/UnB - Abipti - Ciência & Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável, Brasília, 2000, pág. 42
- Edital de Convocação do Projeto Conexão Local Ano II
- Estatuto COOAP
- Estatuto Rede Pintadas
- FREITAS, Mirian Tereza. Pintadas: Gestão Social em um Modelo Democrático-Participativo. Salvador, Trabalho da disciplina política e gestão social do NPGA/EAUFBA, mimeo, 1999, *In* MILANI, Carlos. Teorias do Capital Social e Desenvolvimento Local: lições a partir da experiência de Pintadas (Bahia, Brasil). **Organizações & Sociedade/ Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia**, v11, Edição Especial, 2004.
- Fundação IBGE 2005
- Grupo de Institutos Fundações e Empresas - GIFE <http://www.gife.org.br> acesso em 09 de setembro de 2006
- MANCE, André Euclides.Redes de Economia Solidária e Sustentabilidade Janeiro 2002, disponível em <http://www.milenio.com.br/mance/fsm3.htm> acesso em 14 de setembro de 2006
- PNUD, Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil
- Secretaria Municipal de Educação - Plano de Desenvolvimento de Educação 2002 -2010
- Wikipédia -http://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia_da_Liberta%C3%A7%C3%A3o - visitado em 22/09/2006



Permitida a reprodução desde que citada a fonte

